

EDUCAÇÃO NO TRÂNSITO FERRAMENTA PARA A VIDA

Marluce Teixeira Andrade QUEIROZ (UnilesteMG); Solange Andrade AVELAR (UnilesteMG);
Natália Ferreira MACHADO (UnilesteMG); Letícia Paula MORAIS (UnilesteMG)

Objetivo: O projeto de educação no trânsito tem como objetivo contribuir para a redução dos acidentes de natureza veicular e suas conseqüências adversas na Região Metropolitana do Vale do Aço (RMVA), Minas Gerais. **Metodologia:** O projeto se desenvolve através de oficinas educativas em empresas e escolas de ensino médio. Os trabalhos contam com a participação efetiva de graduandos do curso de engenharia de produção e pós-graduandos em engenharia de segurança e enfermagem do trabalho, supervisionados pelos docentes do UNILESTE. Nestas oficinas, as principais atividades são a discussão sobre a legislação de trânsito, aplicação de jogos de competição relacionados com a temática, estudo fotográfico, análise das condições de ocorrência de sinistros e treinamento em primeiros socorros. As oficinas atendem em média grupos formados por cerca de trinta pessoas. **Resultados:** Os dados do Instituto de Pesquisa Economica Aplicada (2006) comprovam que os acidentes de trânsito caracterizam-se como os principais responsáveis pela morbi-mortalidade na População Economicamente Ativa (PEA). Estes dados indicam a relevância do Projeto de Educação no Trânsito que atua na formação dos atores sociais. Os depoimentos obtidos durante as oficinas denotaram que existe uma boa receptividade da comunidade da Região Metropolitana do Vale do Aço em relação ao trabalho. Observou-se que a utilização de jogos de competição favoreceu o debate notadamente entre os mais jovens. Sendo assim, torna-se importante a inclusão de novos componentes lúdicos, tais como o teatro buscando otimizar o diálogo com a comunidade. Em relação ao treinamento sobre primeiros socorros verificou-se que existe uma significativa carência de informações. Estes dados sugeriram associação com os relatos da Organização Mundial de Saúde sobre a prevalência de agravamento de acidentados em função de socorro inadequado. Novamente aí, tornou-se explícita a necessidade de continuidade e aprimoramento das oficinas educativas. **Conclusão:** Conclui-se que as oficinas de educação para o trânsito devam ocorrer periodicamente. Dentre, as metas de curto prazo, destaca-se a inclusão de uma peça teatral. Entende-se que o componente lúdico contribui para análise da realidade local, oportunizando a gestão pró-ativa do trânsito urbano.

Palavras-chave: Acidente de trânsito. Educação. Ação social.

Agências de fomento: UnilesteMG